

## **Metodologias ativas em habilidades médicas e anatomia humana: a importância do papel do monitor**

### **Active methodologies in medical skills and human anatomy: the importance of the monitor's role**

DOI:10.34119/bjhrv6n6-134

Recebimento dos originais: 13/10/2023

Aceitação para publicação: 16/11/2023

#### **Gustavo Henrique Lopes-Cañado**

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - campus A.C. Simões

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins, Maceió - AL

E-mail: gustavo.cancado@famed.ufal.br

#### **Bruno Fuerst Gonçalves de Carvalho**

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - campus A.C. Simões

Endereço: Av Silvio Carlos Viana, 2245, Ponta Verde, Maceió - AL

E-mail: bruno.fuerst@gmail.com

#### **RESUMO**

Este artigo refere ao uso de metodologias ativas no curso de medicina por meio da monitoria da disciplina Habilidades médicas, que faz parte do eixo de Saúde e Sociedade II, bem como a disciplina Anatomia Humana, ambas pertencentes à grade curricular de uma Universidade Federal do nordeste brasileiro. Desse modo, utilizou-se o trabalho voluntário do monitor, totalizando 12 horas/semanais, juntamente com os professores dos setores pertencentes à mesma instituição de nível superior que oferece a oportunidade pontual de realizar metodologias ativas, como sala de aula invertida, com assuntos/temas ofertados no início de uma aula prática e aplicada de modo didático para que os discentes ativamente usassem os seus saberes. Portanto, todo esse processo de modelos atuais de ensino foi executado pelos monitores, sendo supervisionado e orientado pelos professores. Logo, gerou riquezas múltiplas tanto para os estudantes que receberam esta forma de ensino, quanto para o corpo docente que alcançou o seu objetivo do “ensinar” e, sobretudo, para os monitores que puderam aprender ensinando os colegas: ponto nobre da educação.

**Palavras-chave:** metodologia ativa, monitoria, habilidades médicas.

#### **ABSTRACT**

This article refers to the use of active methodologies in the medical course through the monitoring of the discipline Medical Skills, which is part of the Health and Society II axis, as well as the discipline Human Anatomy, both belonging to the curriculum of a Federal University in northeastern Brazil. In this way, the volunteer work of the monitor was used, totaling 12 hours/week, together with the teachers of the sectors belonging to the same higher education institution that offers the occasional opportunity to carry out active methodologies, such as an inverted classroom, with subjects/themes offered at the beginning of a practical class and applied in a didactic way so that the students actively use their knowledge. Therefore, this whole process of current teaching models was carried out by the monitors, supervised and

guided by the teachers. It therefore generated multiple benefits for the students who received this form of teaching, for the teaching staff who achieved their objective of "teaching" and, above all, for the monitors who were able to learn by teaching their colleagues: the noble point of education.

**Keywords:** active methodology, monitoring, medical skills.

## 1 INTRODUÇÃO

O advento de metodologias educacionais como a monitoria resulta de uma mudança profunda na organização da sociedade frente à tecnologia e do seu reflexo nos modelos educacionais em vigência.

O mundo contemporâneo caracteriza-se por um mercado de trabalho exigente, cada vez mais composto por profissionais criativos e versáteis no uso de suas habilidades. As mudanças ocorridas no mercado de trabalho trazem à discussão os modelos de ensino aprendizagem utilizados pelos centros formadores de nossa sociedade: escola, cursos técnicos e, principalmente, a universidade. Estariam os modelos clássicos de ensino à altura da dinâmica do mundo atual?

O sistema educacional voltado ao modelo de Fordista, o qual valoriza a repetição de atividades de baixa complexidade, perde força ao passo que a tecnologia desenvolve-se, sendo tais atividades substituídas por máquinas e inteligência artificial. Atualmente, o profissional de destaque e requerido apresenta qualidades como proatividade, criatividade para a resolução rápida de problemas e um bom relacionamento interpessoal.

A atividade de monitoria em meio aos modelos ativos de metodologia de aprendizagem mostra-se como uma ferramenta eficaz e de grande valia no desenvolvimento de habilidades do próprio monitor ao passo que cria um ambiente facilitador para inúmeros questionamentos surgidos no processo de aprendizagem do estudante envolto por uma metodologia ativa.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, gerado na monitoria de Saúde e Sociedade II por meio da disciplina de Habilidades Médicas, bem como do setor de Anatomia Humana, ambas do quadro de disciplinas do ciclo básico, compreendido nos dois primeiros anos do curso de medicina de instituição pública de ensino superior do nordeste brasileiro.

As monitorias foram ministradas semanalmente dentro da carga horária prevista pelo edital do processo seletivo, 12 horas/semanais. A realização destas atividades foram

distribuídas em aulas práticas expositivas, preparo de material para aula prática, preparo de material para estudos dos discentes em prol da metodologia ativa, aulas de revisão para as provas práticas e acompanhamento de aulas propriamente ditas das respectivas matérias supracitadas.

As aulas práticas em anatomia representaram a maioria das atividades desenvolvidas. A condução das aulas e as atividades do monitor dialogavam com a dinâmica combinada junto ao docente. A dinâmica era estabelecida em dois modelos principais.

No primeiro modelo, a turma era dividida entre alunos que seriam monitorados pelos monitores e aqueles que seriam assistidos pelo professor. Em um primeiro momento ocorria a exposição teórica do assunto que em seguida, através do modelo ativo de aprendizagem era detalhado na prática. A exposição teórica por vezes era protagonizada por um dos monitores e complementada nos seus pontos de maior complexidade pelo professor, que atento à compreensão e à qualidade da exposição do monitor indagava a turma e provocava a discussão de tópicos chave para o domínio do assunto e cumprimento dos objetivos pedagógicos.

Na exposição prática os alunos realizavam a atividade até o limite de sua compreensão quando então solicitavam a presença do monitor. O monitor, por sua vez, articulava as dificuldades dos alunos e atuava nos pontos de maior dúvida para o prosseguimento do aprendizado ativo dos monitorados sem mexer na autonomia do estudante. O professor apresentava-se como um resgate de conhecimento para momentos nos quais a sua vivência clínica e prática era necessária para sedimentar o novo saber adquirido e, por vezes, realizar a ponte que o monitor apresentava dificuldade em desenvolver.

No segundo modelo, a turma era mantida em um conjunto único e uma demonstração prática breve da atividade era performada pelo professor. Os alunos o observavam para em seguida desenvolverem a atividade. O monitor atuava de forma circulante e auxiliava pontualmente os alunos que apresentavam dúvidas.

O monitor e o professor preparavam antes do início das aulas os materiais para aula prática de forma para organizar o tempo e permitir uma liberdade para as ações da aprendizagem ativa, a qual poderia variar entre cada grupo de estudantes.

### **3 RESULTADOS/DISCUSSÕES**

As aulas práticas desenvolvem assuntos de primeiros socorros e de atendimentos pré-hospitalares nos laboratórios de habilidades ou de peças anatômicas e casos clínicos no laboratório anatômico. Os temas abordados são de importância curricular central e, por vezes, carecem de oportunidades de trabalho na figura de aulas práticas de forma eficiente no ciclo

básico e encontram janelas de oportunidade de aprendizado no período clínico do curso de medicina. O surgimento de metodologias ativas encaixa-se com perfeição para a problemática acima citada, uma vez que são metodologias com capacidade de gerar memória a longo prazo em menor tempo de exposição que o modelo tradicional.

O sistema educacional com a metodologia tradicional data do início do século XX e baseia-se na transmissão de conhecimentos vindos do professor para os alunos que devem ouvir, memorizar e repetir o conhecimento. O papel do ensino superior não se resume apenas ao acúmulo de bagagem técnica-científica (Barros, 2020). Cabe a universidade tornar o ambiente acadêmico capaz de proporcionar uma aprendizagem viva, sendo esta ativa, crítica, significativa para o estudante (Beltran, 1996). Sendo a aprendizagem um processo tão vivo quanto a própria sociedade, torna-se necessário sempre refletir e questionar os padrões atuais, testar novas metodologias visando a construção do indivíduo.

Segundo Babel (2011), a metodologia ativa (MA) centraliza o processo de ensino-aprendizagem no estudante, o qual é provocado a refletir e construir um pensamento crítico a cerca do conteúdo abordado. A construção do aprendizado a partir de uma situação problema é o fio condutor da MA. Dela depreendem-se diversas estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a *Team Based Learning* (TBL), o Arco de Charles Maguerez e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). (Farias, 2015) O surgimento da situação problema coloca o aluno como protagonista para a sua resolução. A atividade de monitoria baseia-se no processo de aprendizagem mútuo. Este, justamente por ser mútuo, é construído passo a passo mediante a resolução das dúvidas naturalmente descobertas durante as atividades.

Na oportunidade de solidificar o aprendizado, os monitores orientados pelos professores de Habilidades Médicas e Anatomia Humana usufruíram de uma didática baseada em metodologia ativa no formato de sala de aula invertida na qual o professor propõe aos alunos uma tarefa antes de lhes oferecer o conhecimento prévio para sua realização, e, mediante os erros e acertos dos alunos, posteriormente, o professor apresentava as devidas adequações por meio de tecnologias de multimídias, verbalização e ações práticas *in loco* no laboratório. Conforme SANTOS 2019, os alunos são orientados a buscar de modo ativo novos saberes e aplicação prática da teoria outrora aprendida, podendo também lançar mão da sala de aula invertida.

As atividades neste contexto de metodologia ativa exigem preparação prévia. A preparação prévia das aulas era desempenhada na maior parte das vezes pelo docente. A ausência de participação deste planejamento prévio com o docente apresenta-se como

oportunidade de revisão e melhoria em prol de enriquecer ainda mais a experiência do discente monitor.

O desenvolvimento do aluno como protagonista em sua aprendizagem através da monitoria começou os seus primeiros passos ainda na Idade Média. Naquele período no qual era o professor que selecionava um determinado tema para ser discutido em público por alunos, que apresentavam seus argumentos sobre o assunto seletivo. Os estudantes que ora ouviam, depois, adentravam na discussão para questionar. Ao final do debate, o professor retomava o assunto tratado e apresentava sua argumentação. (Frison, 2016)

O incremento da atividade de monitoria continuou em processo de formação através dos séculos. No século XIV era comum a presença de *proscholus* para cada professor. A tarefa do *proscholus* era essencialmente ajudar na escolarização. A monitoria auxiliou os jesuítas, no século XVI, na consolidação de sua didática extremamente exigente. Nela os estudantes que mais se destacavam (decuriões) auxiliavam àqueles que apresentavam dificuldades na incorporação dos ensinamentos jesuítas (Frison, 2016 e Miranda, 2009).

Lancaster demonstra o ensino monitorial no XVIII como forma de reduzir os custos da instituição, acelerar a aprendizagem do aluno monitor e multiplicar o número de beneficiários de um sistema educacional. Os alicerces da prática monitorial popularizados por Lancaster foram transportados para as colônias espanholas no século XIX. (Ferreira, 2016)

A realização das aulas práticas na cooperação monitor-docente trouxe benefício mútuo para o processo de aprendizagem. O monitor no papel de um aluno que retorna a disciplina pela qual já foi submetido apresenta uma maior aproximação com os estudantes que sentem mais liberdade para a resolução de dúvidas geradas pelo próprio processo de desenvolvimento de qualquer disciplina dentro da metodologia ativa quando comparadas aos modelos convencionais. O monitor mostra-se como ferramenta valiosa ao se aproximar dos estudantes e reduzir a demanda que se concentraria somente na figura do docente.

#### 4 CONCLUSÃO

A monitoria é uma ferramenta rica no processo ensino-aprendizagem seja ele em qual nível educacional oferecido. Neste trabalho apresentou o uso de metodologias ativas por meio do trabalho voluntário dos monitores em uma universidade federal. Trabalho este executado ao longo de um ano com faces à melhoria do processo educacional na área da saúde. Portanto, para o aprendizado dos acadêmicos de medicina desta instituição de nível superior foi enriquecedor a manutenção do pleno funcionamento da monitoria de Habilidades Médicas e de

Anatomia Humana, as quais foram baseadas em metodologias ativas utilizadas pelos estudantes em vistas a alcançar melhorias na arte do estudo eficiente, atualizado e dinâmico.

## REFERÊNCIAS

1. Barros et al. Contribuições proporcionadas pela monitoria de anatomia humana à aprendizagem discente. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v.6, n.7, p. 51754-51761 jul.2020. ISSN 2525-8761.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina Ciênc Soc Hum* [Internet]. 2011 Jan/Jun; [cited 2017 Dec 10]; 32(1):25-40. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>
3. Farias PAM, Martin ALAR, Cristo CS. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. *Rev Bras Educ Méd* [Internet]. 2015 Jan/Mar; [cited 2017 Dec 10]; 39(1):143-50. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022015000100143&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000100143&lng=en&nrm=iso)
4. Santos et. al. A sala de aula invertida como prática integradora: possibilidades e implicações. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 5, n. 8, p. 13256-13271 aug. 2019 ISSN 2525-8761.
5. FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 27, n. 1, p. 133–153, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8645902>. Acesso em: 23 out. 2023.
6. Miranda, M. (2009). Código pedagógico dos jesuítas: Ratio Studiorum da Companhia de Jesus. Campo Grande: Esfera do Caos.
7. Ferreira D.N.A; Schwartz C. M; Krohling A. O método de ensino lancasteriano: uma comparação entre a sala monitoral do the british school museum de hitchin, na Inglaterra, e o regimento interno das aulas públicas das primeiras letras da província do espírito santo em 1871. *Hist. Educ.* 20 (48) • Jan-Apr 2016. Acessado em 22 out 2023 e Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/41842>.